

RAMAL DA LINHA PALMELA – SINES 3, A 400 kV
PARA FANHÕES

**PROCEDIMENTO DE PÓS AVALIAÇÃO – APRESENTAÇÃO DE TRAÇADOS
ALTERNATIVOS**

ADITAMENTO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ESCLARECIMENTOS.....	2
3. CONCLUSÃO.....	12

ANEXOS


Anexo 1 – Implantação dos Apoios e dos Acessos à Escala 1:25 000

Anexo 2 – Implantação dos Apoios e dos Acessos nas Cartas de REN e dos PDM em Vigor

Anexo 3 – Implantação dos Apoios e dos Acessos na Carta de Condicionantes do Estudo

Lisboa, Maio de 2012

Visto,



Eng.^a Maria Helena Ferreira
Chefe de Projeto



Eng.^a Cátia Silva
Coordenadora

RAMAL DA LINHA PALMELA – SINES 3, A 400 kV PARA FANHÕES

PROCEDIMENTO DE PÓS AVALIAÇÃO – APRESENTAÇÃO DE TRAÇADOS ALTERNATIVOS

ESCLARECIMENTOS

1. INTRODUÇÃO

O Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV Para Fanhões foi sujeito a um processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), no decorrer do qual foi selecionado um corredor de 400 m de largura sobre o qual foi desenvolvido o Projeto de Execução.

O Projeto de Execução definiu o traçado da linha elétrica, tendo sido posteriormente elaborado um Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE), o qual foi entregue à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que no essencial aprovou o traçado proposto.

Numa fase posterior a REN solicitou a análise de um conjunto de alterações da localização dos apoios da linha, no âmbito da negociação com os proprietários, inserida no estabelecimento das servidões. Essa análise ambiental foi elaborada pela AGRI-PRO Ambiente e entretanto remetida pela APA para apreciação e eventuais comentários.

Na presente fase a REN solicitou a elaboração de um conjunto de elementos, por forma a dar resposta a uma solicitação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR- LVT), que foi transmitida à REN via APA.

O documento que agora se desenvolve, sobre a forma de um Esclarecimento, visa dar resposta aos elementos solicitados.

2. ESCLARECIMENTOS

1 – Cartografia

1.1 Implantação dos Apoios, dos Acessos e dos Estaleiros à Escala 1:25 000

1.2 Implantação dos Apoios, dos Acessos e dos Estaleiros nas Cartas de REN e na Carta dos PDM em Vigor

1.3 Implantação dos Apoios, dos Acessos e dos Estaleiros na Carta de Condicionantes do Estudo

No que respeita à cartografia solicitada importa esclarecer que a localização dos estaleiros de apoio à obra foi já aprovada pela APA e que estes se localizam a uma distância mínima de 5 km de qualquer um dos Traçados Alternativos a que se refere o presente esclarecimento. Por este motivo, procedeu-se à elaboração da cartografia solicitada, não se encontrando contudo os estaleiros representados nesses elementos.

A cartografia apresenta-se em Anexo ao presente documento, distribuindo-se da seguinte forma:

- Anexo 1: Implantação dos Apoios e dos Acessos à Escala 1:25 000;
- Anexo 2: Implantação dos Apoios e dos Acessos no Extrato da Carta de REN;
Implantação dos Apoios e dos Acessos no Extrato da Carta de Ordenamento do PDM;
Implantação dos Apoios e dos Acessos no Extrato da Carta de Condicionantes do PDM;
- Anexo 3: Implantação dos Apoios e dos Acessos na Carta de Condicionantes do Estudo.

Salienta-se que para a zona compreendida entre os apoios P59 e P81, que se insere no concelho do Montijo, não é apresentado extrato da carta de REN (Figura 1 do **Anexo 2**) por esta não se encontrar ainda aprovada pela respetiva CCDR.

2 - Relatório

2.1 Proceder à identificação das Tipologias de REN abrangidas por aquelas infraestruturas e avaliar a afetação das funções desempenhadas pelas mesmas, conforme o enunciado no Anexo I do DL 166/2008, de 22/08.

2.2 Se necessário, definir medidas de minimização adequadas às tipologias de REN afetadas.

2.3 Identificar as classes e categorias de espaços do(s) PDM abrangidas pelas referidas infraestruturas e avaliar a conformidade do projeto /ações com as normas regulamentares aplicáveis.

2.4 Deverá ser efetuada a mesma avaliação para outros eventuais instrumentos de gestão territorial em vigor, nomeadamente com os Planos de Urbanização ou Planos de Pormenor.

2.5 Proceder à análise comparativa (em quadro) das condicionantes afetadas pelo apoios/traçados previstos no projeto aprovado e no que agora é proposto.

2.6 Apresentar quadro com a identificação das classes/categorias de espaço do PDM abrangidas pelos apoios/traçados no projeto aprovado e no que agora é proposto.

Por forma a dar resposta às questões acima apresentadas desenvolveu-se um quadro (Quadro 1) em que se identificou cada uma das Notas Técnicas que foram alvo de estudo de Traçado Alternativo e que se inserem na área de jurisdição da CCDR-LVT. Posteriormente foram listados todos os apoios que integram quer o Traçado apresentado com o RECAPE a seguir designado por Traçado do RECAPE quer os Traçados Alternativos estudados. Salieta-se que nem sempre foi possível fazer correspondência entre os apoios do Traçado do RECAPE e do Traçado Alternativo dado que o desenvolvimento do Traçado Alternativo conduziu em alguns casos ao acréscimo de apoios face ao previsto no RECAPE e noutros à supressão dos mesmos.

Neste mesmo quadro identificam-se as condicionantes e classes de PDM ocorrentes na área de implantação de cada apoio referente ao Traçado do RECAPE e ao Traçado Alternativo.

Da análise do Quadro 1, e dando objetivamente resposta às **questões 2.1 e 2.2** acima colocadas, no que respeita às tipologias de REN interferidas verifica-se que são ocupados ecossistemas distintos e que as ações a adotar no sentido de ocupar as referidas áreas são também distintas. No Quadro 2 apresenta-se o procedimento a adotar para ocupação das áreas REN, de acordo com o definido no Anexo II do Decreto-Lei nº. 166/2008, de 2 de Agosto. Refira-se que a implantação dos apoios nos ecossistemas REN identificados no Quadro 2 não compromete as funções associadas aos mesmos.

Importa esclarecer que no concelho do Montijo não existe delimitação do ecossistema REN aprovada, motivo pelo qual, de acordo com o artigo 42º do Decreto-Lei nº. 166/2008, de 22 de Agosto, todas as áreas listadas do Anexo III do referido Decreto-Lei carecem de autorização da respetiva CCDR para serem ocupadas.

Neste âmbito, na área estudada foram identificadas as seguintes zonas, listadas no Anexo III, como integrantes da REN e que carecem de autorização para serem ocupadas:

- REN – Encostas com declive superior a 30%;
- REN – Albufeiras e zonas de proteção (100m).

Estas áreas encontram-se deviatamente cartografadas na figura referente à Implantação dos Apoios e Acessos da Carta de Condicionantes do Estudo, que integra o **Anexo 3**.

Quadro 1 – Identificação de Condicionantes e Classes de PDM Ocorrentes na Área de Implantação de Cada Apoio Referente ao Traçado do RECAPE e aos Traçados Alternativos

Nota Técnica	Traçado RECAPE					Traçado Alternativo				
	Apoio	Ecosistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes	Apoio	Ecosistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes
Apoio P59 a P81	59	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho*	59	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho*
	60	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	59A	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho
	---	---	---	---	---	59B	---	Espaços florestais	---	---
	61	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	60	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho* e Faixa de segurança se 500 m de raio, dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais
	62	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	61	Albufeiras e faixas de proteção (100m)	Espaços florestais	---	Faixa de segurança de 250m de raio, de um ponto e água utilizado para meios aéreos de combate a incêndios florestais
	63	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	62	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho e Faixa de segurança se 500 m de raio, dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais
	---	---	---	---	---	63	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho
	64V11	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	64	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho
	65	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho	65	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho
	---	---	---	---	---	66	---	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho
	66	---	Espaços agrícolas	S	Montado de sobre e azinho	67	Albufeiras e faixas de proteção (100m) e encosta com declive superior a 30%* (1)	Espaços florestais	---	Montado de sobre e azinho e Faixa de segurança de 500 m de raio, dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais

*Interferência marginal

- (1) Embora o posicionamento do apoio indicie uma ocupação marginal do Ecosistema REN – Encosta com declive superior a 30%, na prática e aquando da implantação do apoio no terreno, será feito o ajuste por forma a posicioná-lo fora deste ecossistema.

(Cont.)

Nota Técnica	Traçado RECAPE					Traçado Alternativo				
	Apoio	Ecosistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes	Apoio	Ecosistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes
Apoio P59 a P81	67BV12	---	Espaços agrícolas	S	Montado de sobro e azinho	68	---	Espaços agrícolas	S	Montado de sobro e azinho*
	68BV13	---	Espaços agrícolas	S	Montado de sobro e azinho	---	---	---	---	---
	69	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	69	---	Espaços agrícolas	S	Montado de sobro e azinho
	70	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	70	Encosta com declive superior a 30%* (1)	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	71	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	71	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	72	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	72	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	73	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	73	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	74	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	74	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	75	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	75	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	76	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	76	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	77	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	77	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	P78V14	Encosta com declive superior a 30 %	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	78	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	79	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	79	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	80	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	80	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	81	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	81	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho

*Interferência marginal

- (1) Embora o posicionamento do apoio indicie uma ocupação marginal do Ecosistema REN – Encosta com declive superior a 30%, na prática e aquando da implantação do apoio no terreno, será feito o ajuste por forma a posicioná-lo fora deste ecossistema.

(Cont.)

Nota Técnica	Traçado RECAPE					Traçado Alternativo				
	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes
Apoios P90 a P109	90V17	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho e Servidão do NAL	90V17	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho e servidão do NAL
	91	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	90A	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho, servidão do NAL e faixa de servidão alargada dos pontos de água (250 - 500 m)
	92	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	90B	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho e servidão do NAL
	93	---	Espaços agro-florestais	---	---	90C	---	Espaços agro-florestais	---	---
	94	---	Espaços florestais	---	---	90D	---	Espaços agro-florestais	---	---
	---	---	---	---	---	91	---	Espaços agro-florestais	---	---
	95	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	92	---	Espaços florestais	---	---
	96	---	Espaços florestais	---	---	93	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho e faixa de servidão alargada dos pontos de água (250 - 500 m)
	97	---	Espaços florestais	---	---	94	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho e faixa de servidão alargada dos pontos de água (250 - 500 m)
	98	---	Espaços florestais	---	---	95	---	Espaços agrícolas e espaços florestais	---	---
	99	---	Espaços florestais	---	---	96	---	Espaços florestais	---	---
	100	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	97	---	Espaços florestais	---	---
101	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	98	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	

*Interferência marginal

(Cont.)

Nota Técnica	Traçado RECAPE					Traçado Alternativo				
	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes
Apoios P90 a P109	102	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	99	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	103	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	100	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	104	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho	101	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	---	---	---	---	---	102	Área de máxima infiltração*	Espaços agro-florestais e espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho
	---	---	---	---	---	103	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	105	---	Espaços florestais	---	---	104	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	106	---	Espaços florestais	---	---	105	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	107	Área de máxima infiltração*	Espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho	106	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	108	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	S*	Montado de sobro e azinho	107	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
	---	---	---	---	---	108	---	Espaços agro-florestais	---	Montado de sobro e azinho
109	---	Espaços florestais	---	---	109	---	Espaços florestais	---	---	
Apoios P125 a P133	125	---	Espaços agrícolas	---	---	125	Área de máxima infiltração *	Espaços agrícolas	---	---
	126	---	Espaços agrícolas	---	---	126	---	Espaços agrícolas	---	---
	127	---	Espaços agrícolas	---	---	127	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	---	---
	128	---	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	128	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho
	129V21	Áreas de máxima infiltração	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	129	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho
	130V22	Áreas de máxima infiltração	Espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho	130	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	S*	Montado de sobro e azinho

*Interferência marginal

(Cont.)

Nota Técnica	Traçado RECAPE					Traçado Alternativo				
	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes	Apoio	Ecossistema REN Ocupado	Classe PDM	RAN (S/N)	Outras Condicionantes
Apoios P125 a P133	131	Áreas de máxima infiltração	Espaços agrícolas	---	Montado de sobro e azinho	131	Área de máxima infiltração	Espaços agrícolas	S*	Montado de sobro e azinho
	132	Áreas de máxima infiltração	Espaços agrícolas	S	---	132	Área de máxima infiltração	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho
	133	Áreas de máxima infiltração	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho	133	Área de máxima infiltração	Espaços florestais	---	Montado de sobro e azinho

*Interferência marginal

Quadro 2 – Identificação dos Ecossistemas REN Interferidos e Ações a Adotar

Nota Técnica	Apoio	Ecossistema REN	Categoria de Ecossistema REN Segundo o Atual Regime Jurídico (DL nº. 166/2008)	Ação a Adotar
P59 a P81	61	Albufeiras e faixas de proteção (100m)	Albufeiras que contribuam para a conetividade e coerência ecológica da REN, bem como os respetivos leitos margens e faixas de proteção	Sujeito a autorização
	67	Albufeiras e faixas de proteção (100m)	Albufeiras que contribuam para a conetividade e coerência ecológica da REN, bem como os respetivos leitos margens e faixas de proteção	Sujeito a autorização;
P90 a P109	102	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
Apoios P125 a P133	125	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	127	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	128	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	129	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	130	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	131	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	132	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia
	133	Área de máxima infiltração	Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos	Sujeito a comunicação prévia

Da análise do Quadro anterior denota-se que para a maior parte dos ecossistemas REN interferidos, a sua ocupação pressupõe a comunicação prévia, por escrito, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional. Apenas no caso de 2 apoios, a sua implantação pressupõe um pedido de autorização à mesma entidade.

No que respeita à **questão 2.3** relativa à identificação das classes de PDM interferidas em resultado da implementação dos apoios, quer do Traçado do RECAPE quer do Traçado Alternativo, estas encontram-se devidamente identificadas no Quadro 1.

Das classes interferidas predominam, quer no Traçado do RECAPE quer no Traçado Alternativo, os Espaços Florestais e Agro-Florestais, surgindo, embora pontualmente, outras categorias de espaços, nomeadamente Espaços Naturais e Agrícolas.

Embora sejam diversas as classes de espaços interferidas, a sua ocupação é reduzida, dado que a área ocupada por cada apoio (incluindo a plataforma) se cifra em cerca de 120 m². Adicionalmente as classes de ordenamento acima referenciadas não constituem impedimento legal à implantação dos apoios.

Relativamente à **questão 2.4**, respeitante à eventual existência de instrumentos de gestão territorial em vigor, nomeadamente Planos de Urbanização ou Planos de Pormenor, aquando da realização do EIA e do RECAPE foi efetuado um levantamento pormenorizado de todos os Planos de Urbanização e de Pormenor aplicáveis, tendo-se verificado que, especificamente, na área de implantação dos apoios em estudo neste documento não existem quaisquer Plano de Urbanização ou Plano de Pormenor em vigor.

A **questão 2.5** remete para a necessidade de se efetuar uma análise comparativa (em quadro) das condicionantes no projeto aprovado e no que agora é proposto. A referida análise em quadro foi já desenvolvida e é apresentada no Quadro 1.

Da análise do referido quadro, em termos gerais, e no que às condicionantes diz respeito, fazendo uma análise comparativa entre o traçado do Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV Para Fanhões apresentado no RECAPE, e do Traçado Alternativo na zona compreendida entre os apoios **P59** e **P81**, denota-se que a localização dos apoios do traçado alternativo interfere com condicionantes que anteriormente não eram afetadas, nomeadamente a Reserva Ecológica Nacional – Albufeiras e faixas de proteção, pontos de água e respetivas faixas de proteção, utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais.

No que respeita à existência de 4 apoios e respetivos vãos em área que integra a faixa de segurança de 500 m de raio, dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais, importa referir que apenas um apoio, o P61, se insere na faixa restritiva de 250 m de raio, motivo pelo qual é necessário comunicar à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) a anulação do respetivo ponto de água. Esta situação não se releva crítica devido à existência de outros pontos de água, com as mesmas funcionalidades, na envolvente.

Para os restantes apoios, que se inserem na faixa de segurança de 500 m de raio, dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais, apenas é necessário balizar a linha de acordo com a Circular de Informação Aeronáutico nº. 10/2003, de 6 de Maio.

Relativamente à interferência com áreas RAN, o número de apoios posicionados nestas áreas no Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV Para Fanhões é 3 enquanto que no Traçado Alternativo são apenas 2.

Refira-se que também neste caso as condicionantes ocorrentes não são impeditivas da construção do Traçado Alternativo.

No que respeita ao Traçado Alternativo para a zona compreendida entre os apoios **P90** e **P109** verifica-se que neste, comparativamente ao traçado do Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV para Fanhões apresentado no RECAPE, existem apoios posicionados em área condicionadas que previamente não eram interferidas, nomeadamente a faixa de segurança dos pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndio florestal.

No entanto, no que concerne a áreas REN, Áreas de Máxima Infiltração, e Reserva Agrícola Nacional (RAN), no traçado do Ramal da Linha Palmela – Sines 3 equivalente ao Traçado Alternativo, surgem, respetivamente, 2 e 1 apoio nas áreas referidas, contrariamente ao que acontece com o Traçado Alternativo em que se verifica que apenas um apoio se posiciona em REN, Áreas de Máxima Infiltração, e nenhum em RAN.

Salienta-se que, na interferência do traçado com pontos de água utilizados por meios aéreos de combate a incêndios florestais, nas respetivas faixas de proteção entre os 250 e 500 m, os cabos de guarda terão que ser balizados com esferas de balizagem, de acordo com a Circular de Informação Aeronáutica 10/03 de 6 de Maio de 2003, não ficando no entanto inviabilizada a sua utilização por meios aéreos de combate a incêndio.

Na zona compreendida entre os apoios **P125** e **P133**, da análise comparativa entre o Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV Para Fanhões apresentado em RECAPE e o Traçado Alternativo regista-se a ocorrência de um maior número de apoios em áreas condicionadas, nomeadamente REN, RAN e montado de sobro e azinho, neste último traçado.

No entanto, e uma vez mais realça-se que não se observa nenhuma condicionante que seja impeditiva da implantação da linha.

A **questão 2.6** solicita a apresentação de um quadro com a identificação das classes/ categorias de espaço do PDM abrangidos pelos apoios no traçado aprovado e no que agora é proposto. Considera-se que o Quadro 1 apresentado no presente documento dá resposta àquela solicitação.

3. CONCLUSÃO

Em termos conclusivos refere-se que, quer ao nível das classes do PDM quer ao nível das condicionantes ambientais interferidas, o traçado do Ramal da Linha Palmela – Sines 3, a 400 kV para Fanhões aprovado no RECAPE e o Traçados Alternativos são bastante semelhantes, não se identificando qualquer condicionante com potencial para inviabilizar a implementação dos apoios e da própria linha dos Traçados Alternativos.

ANEXO

ANEXO 1

IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS E DOS ACESSOS À ESCALA 1:25 000

ANEXO 2

IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS E DOS ACESSOS NAS CARTAS DE REN E DOS PDM EM VIGOR

ANEXO 3

IMPLANTAÇÃO DOS APOIOS E DOS ACESSOS NA CARTA DE CONDICIONANTES DO ESTUDO